



ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA



Relatório de Análise (1ª Parte)
Ano Letivo 2019/2020

junho de 2020

Cofinanciado por:





1.	Introdução	4
2.	O quadro do pessoal da Escola Profissional	7
3.	A Oferta Formativa	8
4.	Indicadores de resultados selecionados pela ANQEP	9
5.	Indicador 4 a) Taxa de conclusão em cursos de educação e formação profissional (EFP).....	10
5.1.	<i>Indicador 4 a) Taxa de Conclusão “Ciclo de Formação 2014-2017”</i>	<i>10</i>
5.2.	<i>Indicador 4 a) Taxa de Conclusão “Ciclo de formação 2015-2018”.....</i>	<i>11</i>
5.3.	<i>Indicador 4 a) Taxa de Conclusão “Ciclo de formação 2016-2019”.....</i>	<i>12</i>
5.4.	<i>Análise comparativa da evolução dos resultados.....</i>	<i>13</i>
6.	Indicador 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos	16
6.1.	<i>Indicador 5 a) Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos “Ciclo de Formação 2014/2017”</i>	<i>16</i>
6.1.1.	Taxa de diplomados no mercado de trabalho, em prosseguimento de estudos e em situação desconhecida – Ciclo de formação 2014 /2017	17
6.1.2.	Total de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos – Ciclo de formação 2014/2017	18
6.2.	<i>Indicador 5 a) Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos “Ciclo de Formação 2015/2018”</i>	<i>20</i>
6.2.1.	Taxa de diplomados no mercado de trabalho, em prosseguimento de estudos e em situação desconhecida – Ciclo de formação 2015 /2018.....	21
6.2.2.	Total de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos – Ciclo de formação 2015/2018	22
6.3.	<i>Comparação das taxas de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos – Ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018</i>	<i>23</i>
7.	Indicador 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação (AEF)	24
7.1.	<i>Indicador 6 a) Taxas de diplomados a exercer profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de Formação 2014/2017”</i>	<i>24</i>
7.1.1.	Profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de formação 2014/2017”	25
7.1.2.	Taxa global de diplomados que exercem profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de formação 2014/2017”	26
7.2.	<i>Indicador 6 a) Taxas de diplomados a exercer profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de Formação 2015/2018”</i>	<i>27</i>
7.2.1.	Profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de formação 2015/2018”	28



7.2.2.	Taxa global de diplomados que exercem profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de formação 2015/2018”	29
7.3.	<i>Comparação das taxas de diplomados que exercem profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF – Ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018</i>	<i>30</i>
8.	Indicador 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores e taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	31
8.1.	<i>Indicador 6 b3) Taxas de diplomados empregados avaliados pelos empregadores e taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados “Ciclos de Formação 2014/2017 e 2015/2018”</i>	<i>31</i>
8.2.	<i>Indicador 6 b3) Taxa de satisfação dos empregadores “Ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018”</i>	<i>32</i>
9.	Outros indicadores da Escola Profissional de Gaia.....	34
9.1.	<i>Taxa de satisfação dos alunos</i>	<i>34</i>
9.1.1.	<i>Evolução nos últimos dois anos letivos</i>	<i>36</i>
9.1.2.	<i>Sugestões/Críticas</i>	<i>37</i>
9.2.	<i>Taxa de satisfação dos professores/ docentes - 81 respostas</i>	<i>38</i>
9.3.	<i>Taxa de satisfação do pessoal não docente – 23 respostas</i>	<i>39</i>
9.4.	<i>Taxa de abandono escolar – Ano letivo 2019/2020</i>	<i>41</i>
9.4.1.	<i>Taxa de desistências dos alunos do 10.º ano</i>	<i>41</i>
9.4.2.	<i>Taxa de desistências dos alunos do 11.º ano</i>	<i>42</i>
9.4.3.	<i>Taxa de desistências dos alunos do 12.º ano</i>	<i>43</i>
9.4.4.	<i>Taxa global das desistências – Ano Letivo 2019/2020</i>	<i>43</i>
9.5.	<i>Taxa de módulos em atraso por turma – Ano letivo 2019/2020.....</i>	<i>45</i>
9.5.1.	<i>Taxa global de módulos em atraso no 2.º período – Ano letivo 2019/2020</i>	<i>47</i>
9.6.	<i>Taxa de satisfação dos pais e encarregados de educação</i>	<i>48</i>
9.7.	<i>Taxa de satisfação das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho.....</i>	<i>49</i>
10.	Conclusão	50



1. Introdução

O alinhamento do Sistema de Garantia e Avaliação da Qualidade em implementação na Escola Profissional de Gaia com o Quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) é um imperativo do disposto no Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho, tendo em atenção as atuais condições sociais e políticas na Europa, de modo a melhorar a capacidade para enfrentar as cada vez mais rápidas e drásticas mudanças nos mercados de trabalho, nomeadamente no que aos jovens se refere.

CAPÍTULO VI

Avaliação e garantia da qualidade

Artigo 58.º

Avaliação

As escolas profissionais abrangidas pelo presente decreto-lei são objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos e resultados, bem como a prestação pública de contas.

Artigo 59.º

Avaliação das escolas profissionais privadas

1 - A avaliação das escolas profissionais privadas tem por referência o regime jurídico da avaliação externa das escolas, no âmbito do sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, com as adaptações que se revelem necessárias.

2 - Quando da avaliação de escolas profissionais privadas resultar o incumprimento dos pressupostos em que se fundamentou a concessão da respetiva autorização de funcionamento, ou sempre que o funcionamento da escola decorra em condições materiais ou pedagógicas inadequadas, cessa a autorização, bem como os apoios financeiros públicos atribuídos, sem prejuízo do apuramento de responsabilidade financeira, disciplinar e criminal.

Artigo 60.º

Garantia de qualidade

1 - As escolas profissionais reguladas pelo presente decreto-lei devem, independentemente da sua natureza, implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos.

2 - Os sistemas a que se refere o número anterior devem estar articulados com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET).

O Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para Operadores de Educação e Formação Profissional (EQAVET) apoia e propicia aos operadores dos diferentes países europeus o desenvolvimento de princípios comuns, critérios de referência, indicadores e diretrizes, de modo a que possam promover, acompanhar, orientar e avaliar a qualidade dos seus sistemas de ensino e formação profissional. Neste sentido, poderão desenvolver e melhorar a necessária articulação

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



entre o ensino e formação prestada e o mercado de trabalho. A Escola Profissional de Gaia responsabiliza-se por alinhar o seu modelo de Garantia da Qualidade com o quadro EQAVET. Por esse motivo foi nomeado, pelo Presidente da Direção Pedagógica, um Grupo Dinamizador da Qualidade EQAVET, que terá como missão imediata a coordenação e acompanhamento do alinhamento do modelo em uso com o Quadro EQAVET, nomeadamente a recolha e tratamento da informação, de modo a aferir a qualidade dos procedimentos adotados e a propor medidas e ações de melhoria.

O processo de implementação do Sistema de Garantia EQAVET iniciou-se em setembro de 2019.

A Escola Profissional de Gaia implementou um sistema continuado de autoavaliação, utilizando-o como instrumento que permite detetar as situações menos favoráveis, de modo a melhorar o desempenho da atividade docente, das práticas pedagógicas e das atividades letivas, bem como das condições em que se exerce a aprendizagem, como forma de melhorar os resultados e contribuir para uma maior eficiência da gestão e da informação disponibilizada aos alunos e encarregados de educação, bem como às empresas.

Até à data de elaboração do presente relatório, o Sistema de Garantia da Qualidade aponta para os seguintes **indicadores** de monitorização e resultados:

Indicadores EQAVET

- Indicador nº **4a**:
 - Taxa de conclusão em cursos de educação e formação profissional (EFP)
- Indicador nº **5a**:
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- Indicador nº **6a**:
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação (AEF)
 - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/ Área de Educação e Formação (AEF)
- Indicador nº **6b3**:
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados



Outros Indicadores da Escola Profissional de Gaia

- Taxa de satisfação dos alunos
- Taxa de satisfação dos professores
- Taxa de satisfação do pessoal não docente
- Taxa de abandono escolar
- Taxa de módulos em atraso
- Taxa de satisfação dos pais e encarregados de educação
- Taxa de satisfação entidade de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Sistema de Garantia da Qualidade prevê a inclusão de novos indicadores considerando-se um sistema extremamente evolutivo.

Foram utilizados vários métodos de recolha e análise da informação, nomeadamente inquéritos on-line realizados pela Escola e outros realizados com a colaboração da Fundação Manuel Leão.

- Inquéritos aos empregadores;
- Inquéritos aos diplomados;
- Inquéritos a docentes;
- Inquéritos a pessoal não docente;
- Inquéritos aos alunos;
- Inquéritos aos encarregados de educação
- Inquéritos às entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho

Procedemos à análise dos dados recolhidos, à elaboração de gráficos e à reflexão e discussão das conclusões. O documento final é um documento sintético das conclusões obtidas. Pretende fornecer elementos à Gestão e a todos a Comunidade Educativa, tendo em vista a adoção das medidas necessárias à melhoria do desempenho escolar e, ao mesmo tempo, fornecer indicadores sobre a Escola a todos aqueles que desenvolvem atividades em parceria com esta ou que com ela pretendam colaborar. Igualmente, pretende-se que a informação possa ser útil para alunos e encarregados de educação e pretende-se ainda que o documento seja discutido por toda a comunidade escolar.



2. O quadro do pessoal da Escola Profissional

Direção Pedagógica	6
Serviços Administrativos Pedagógicos	5
Serviços Administrativos Financeiros	3
Serviços Jurídicos	1
Grupo Dinamizador da Qualidade	6
Serviço de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos	1
Docentes	103
Serviços Técnicos de Informática	2
Serviços de manutenção	2
Assistentes Educativos	10



3. A Oferta Formativa

Nos últimos 3 ciclos de formação a nossa oferta formativa foi a seguinte:

Cursos	Ano de escolaridade	2017/18	2018/19	2019/20
Auxiliar de Saúde	10º Ano	x	x	x
	11º Ano	x	x	x
	12º Ano	x	x	x
Cozinha/Pastelaria	10º Ano	x	x	x
	11º Ano	x	x	x
	12º Ano	x	x	x
Contabilidade	10º Ano			
	11º Ano	x		
	12º Ano		x	
Design Gráfico	10º Ano	x	x	x
	11º Ano	x	x	x
	12º Ano	x	x	x
Eletrónica, Automação e Comando	10º Ano	x	x	
	11º Ano	x	x	x
	12º Ano	x	x	x
Eletrónica, Automação e Computadores	10º Ano			x
	11º Ano			
	12º Ano			
Gestão	10º Ano	x	x	x
	11º Ano		x	x
	12º Ano			x
Gestão de Equipamentos Informáticos	10º Ano			
	11º Ano	x		
	12º Ano	x	x	
Informática - Instalação e Gestão de Redes	10º Ano		x	x
	11º Ano			x
	12º Ano			
Mecatrónica	10º Ano	x	x	x
	11º Ano	x	x	x
	12º Ano	x	x	x
Mecatrónica Automóvel	10º Ano	x	x	x
	11º Ano	x	x	x
	12º Ano		x	x
Operações Turísticas	10º Ano	x	x	x
	11º Ano		x	x
	12º Ano			x
Programação e Maquinação	10º Ano	x	x	x
	11º Ano	x	x	x
	12º Ano	x	x	x
Restaurante/Bar	10º Ano	x	x	x
	11º Ano	x	x	x
	12º Ano	x	x	x
Secretariado	10º Ano			
	11º Ano			
	12º Ano	x		



4. Indicadores de resultados selecionados pela ANQEP

A avaliação é entendida como produção de sentidos, reflexão sobre valores e significados. Sem deixar de ser objetiva e utilizar instrumentos técnicos, e não se satisfazendo com a mera verificação de produtos e sua conformidade com uma norma, a avaliação como produção de sentidos alimenta debates, interroga-se sobre os significados, as casualidades e os processos, trabalha com a pluralidade e a diversidade, abre possibilidades de emancipação, construção, dinamização (Sobrinho, 2004: p.724).

Tendo em conta que o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET se aplica obrigatoriamente apenas aos cursos profissionais, é sobre os indicadores para atribuição do selo de qualidade que iremos iniciar a nossa abordagem reflexiva.

Continuamente passaremos a uma abordagem dos indicadores no nosso relatório de autoavaliação, considerando a sua adequação para uma avaliação do desempenho da atividade educativa e formativa da nossa Escola, para o sucesso pessoal e profissional dos nossos alunos e para a deteção de pontos a trabalhar, com vista à melhoria da qualidade da educação e formação.

5. Indicador 4 a) Taxa de conclusão em cursos de educação e formação profissional (EFP)

5.1. Indicador 4 a) Taxa de Conclusão “Ciclo de Formação 2014-2017”

A - Código AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)					E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao)					F - Conclusão Global (D+E)					G - Desistência					H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)									
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
726	Auxiliar de Saúde	3	26	29	3	100%	23	88%	26	90%	0	0	0	0	0	0	3	100%	23	88%	26	90%	0	0%	2	8%	2	7%	0	0%	1	4%	1	3%
213	Design Gráfico	15	14	29	7	47%	11	79%	18	62%	0	0	1	7%	1	3%	7	47%	12	86%	19	66%	5	33%	2	14%	7	24%	3	20%	0	0%	3	10%
523	Elétrica, Automação e Comando	25	0	25	15	60%	0	0%	15	60%	0	0	0	0	0	0	15	60%	0	0%	15	60%	6	24%	0	0%	6	24%	4	16%	0	0%	4	16%
345	Gestão	12	18	30	10	83%	10	56%	20	67%	0	0	0	0	0	0	10	83%	10	56%	20	67%	2	17%	6	33%	8	27%	0	0%	2	11%	2	7%
481	Gestão de Equipamentos Informáticos	27	3	30	15	56%	1	33%	16	53%	0	0	0	0	0	0	15	56%	1	33%	16	53%	8	30%	2	67%	10	33%	4	15%	0	0%	4	13%
523	Mecatrónica	26	0	26	16	62%	0	0%	16	62%	2	8%	0	0	2	8%	18	69%	0	0%	18	69%	6	23%	0	0%	6	23%	2	8%	0	0%	2	8%
521	Produção em Metalomecânica Programação e Maquinação	24	0	24	16	67%	0	0%	16	67%	0	0	0	0	0	0	16	67%	0	0%	16	67%	4	17%	0	0%	4	17%	4	17%	0	0%	4	17%
811	Restauração - Cozinha/Pastelaria	16	14	30	12	75%	12	86%	24	80%	0	0	0	0	0	0	12	75%	12	86%	24	80%	2	13%	2	14%	4	13%	2	13%	0	0%	2	7%
811	Restauração - Restaurante/Bar	11	19	30	5	45%	10	53%	15	50%	0	0	0	0	0	0	5	45%	10	53%	15	50%	6	55%	7	37%	13	43%	0	0%	2	11%	2	7%
Totais		159	94	253	99	62%	67	71%	166	66%	2	1%	1	1%	3	1%	101	64%	68	72%	169	67%	39	25%	21	22%	60	24%	19	12%	5	5%	24	9%

Globalmente, a Escola atingiu a meta de conclusão dos cursos no tempo previsto que se situa na ordem dos 66%. As taxas de conclusão assinaladas a laranja representam os cursos cujos resultados ficaram abaixo da meta contratualizada com o POCH que era de 65%.

Cofinanciado por:



5.2. Indicador 4 a) Taxa de Conclusão “Ciclo de formação 2015-2018”

A - Código AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)					E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao)					F - Conclusão Global (D+E)					G - Desistência					H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)									
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)						
729	Auxiliar de Saúde	3	27	30	3	100%	25	93%	28	93%	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	25	93%	28	93%	0	0%	1	4%	1	3%	0	0%	1	4%	1	3%
213	Design Gráfico	18	12	30	11	61%	11	92%	22	73%	1	6%	0	0%	1	3%	12	67%	11	92%	23	77%	4	22%	1	8%	5	17%	2	11%	0	0%	2	7%
523	Eletrónica, Automação e Comando	27	3	30	18	67%	3	100%	21	70%	0	0%	0	0%	0	0%	18	67%	3	100%	21	70%	6	22%	0	0%	6	20%	3	11%	0	0%	3	10%
481	Gestão de Equipamentos Informáticos	28	3	31	24	86%	1	33%	25	81%	1	4%	0	0%	1	3%	25	89%	1	33%	26	84%	1	4%	1	33%	2	6%	2	7%	1	33%	3	10%
523	Mecatrónica	30	0	30	22	73%	0	0%	22	73%	0	0%	0	0%	0	0%	22	73%	0	0%	22	73%	4	13%	0	0%	4	13%	4	13%	0	0%	4	13%
521	Produção em Metalomecânica Programação e Maquinação	29	0	29	20	69%	0	0%	20	69%	0	0%	0	0%	0	0%	20	69%	0	0%	20	69%	9	31%	0	0%	9	31%	0	0%	0	0%	0	0%
811	Restauração - Cozinha/Pastelaria	30	30	60	15	50%	18	60%	33	55%	1	3%	0	0%	1	2%	16	53%	18	60%	34	57%	8	27%	8	27%	16	27%	6	20%	4	13%	10	17%
811	Restauração - Restaurante/Bar	13	16	29	7	54%	12	75%	19	66%	0	0%	0	0%	0	0%	7	54%	12	75%	19	66%	2	15%	3	19%	5	17%	4	31%	1	6%	5	17%
346	Secretariado	3	27	30	0	0%	12	44%	12	40%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	12	44%	12	40%	2	67%	9	33%	11	37%	1	33%	6	22%	7	23%
Totais		181	118	299	120	66%	82	69%	202	68%	3	2%	0	0%	3	1%	123	68%	82	69%	205	69%	36	20%	23	19%	59	20%	22	12%	13	11%	35	12%

A Escola na globalidade melhorou significativamente os resultados em relação ao ano anterior em dois pontos percentuais, ficando três pontos acima da meta contratualizada com o POCH. No entanto, há dois cursos cujos resultados ficaram abaixo da meta: **Secretariado** com 40% e **Cozinha/Pastelaria** com 55%. Pela positiva destacamos o curso de **Auxiliar de Saúde** que atingiu uma taxa de conclusão de 93%.



5.3. Indicador 4 a) Taxa de Conclusão “Ciclo de formação 2016-2019”

A - Código AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao)						F - Conclusão Global (D+E)						G - Desistência						H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Auxiliar de Saúde	5	24	29	5	100%	21	88%	26	90%	0	0%	0	0%	0	0%	5	100%	21	88%	26	90%	0	0%	3	13%	3	10%	0	0%	0	0%	0	0%
344	Contabilidade	12	15	27	11	92%	13	87%	24	89%	0	0%	0	0%	0	0%	11	92%	13	87%	24	89%	1	8%	1	7%	2	7%	0	0%	1	7%	1	4%
811	Cozinha/Pastelaria	17	12	29	10	59%	8	67%	18	62%	0	0%	0	0%	0	0%	10	59%	8	67%	18	62%	7	41%	4	33%	11	38%	0	0%	0	0%	0	0%
213	Design Gráfico	9	18	27	4	44%	14	78%	18	67%	0	0%	0	0%	0	0%	4	44%	14	78%	18	67%	4	44%	4	22%	8	30%	1	11%	0	0%	1	4%
523	Eletrónica, Automação e Comando	23	0	23	17	74%	0	0%	17	74%	0	0%	0	0%	0	0%	17	74%	0	0%	17	74%	4	17%	0	0%	4	17%	2	9%	0	0%	2	9%
481	Gestão de Equipamentos Informáticos	24	0	24	20	83%	0	0%	20	83%	0	0%	0	0%	0	0%	20	83%	0	0%	20	83%	2	8%	0	0%	2	8%	2	8%	0	0%	2	8%
523	Mecatrónica	26	1	27	13	50%	0	0%	13	48%	0	0%	0	0%	0	0%	13	50%	0	0%	13	48%	7	27%	1	100%	8	30%	6	23%	0	0%	6	22%
525	Mecatrónica Automóvel	28	0	28	22	79%	0	0%	22	79%	0	0%	0	0%	0	0%	22	79%	0	0%	22	79%	5	18%	0	0%	5	18%	1	4%	0	0%	1	4%
521	Produção em Metalomecânica Programação e Maquinação	21	7	28	17	81%	3	0%	20	71%	0	0%	0	0%	0	0%	17	81%	3	0%	20	71%	4	19%	4	0%	8	29%	0	0%	0	0%	0	0%
811	Restaurante/Bar	15	11	26	8	53%	4	36%	12	46%	0	0%	0	0%	0	0%	8	53%	4	36%	12	46%	5	33%	7	64%	12	46%	2	13%	0	0%	2	8%
Totais		180	88	268	127	71%	63	72%	190	71%	0	0%	0	0%	0	0%	127	71%	63	72%	190	71%	39	22%	24	27%	63	24%	14	8%	1	1%	15	6%

A meta contratualizada com o POCH era de 70% e a Escola atingiu 71% de taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto, embora tivesse havido algumas variações significativas, nomeadamente nos cursos de Mecatrónica e Restaurante/Bar, nos quais se verificou uma redução nas Taxas de Conclusão.

5.4. Análise comparativa da evolução dos resultados

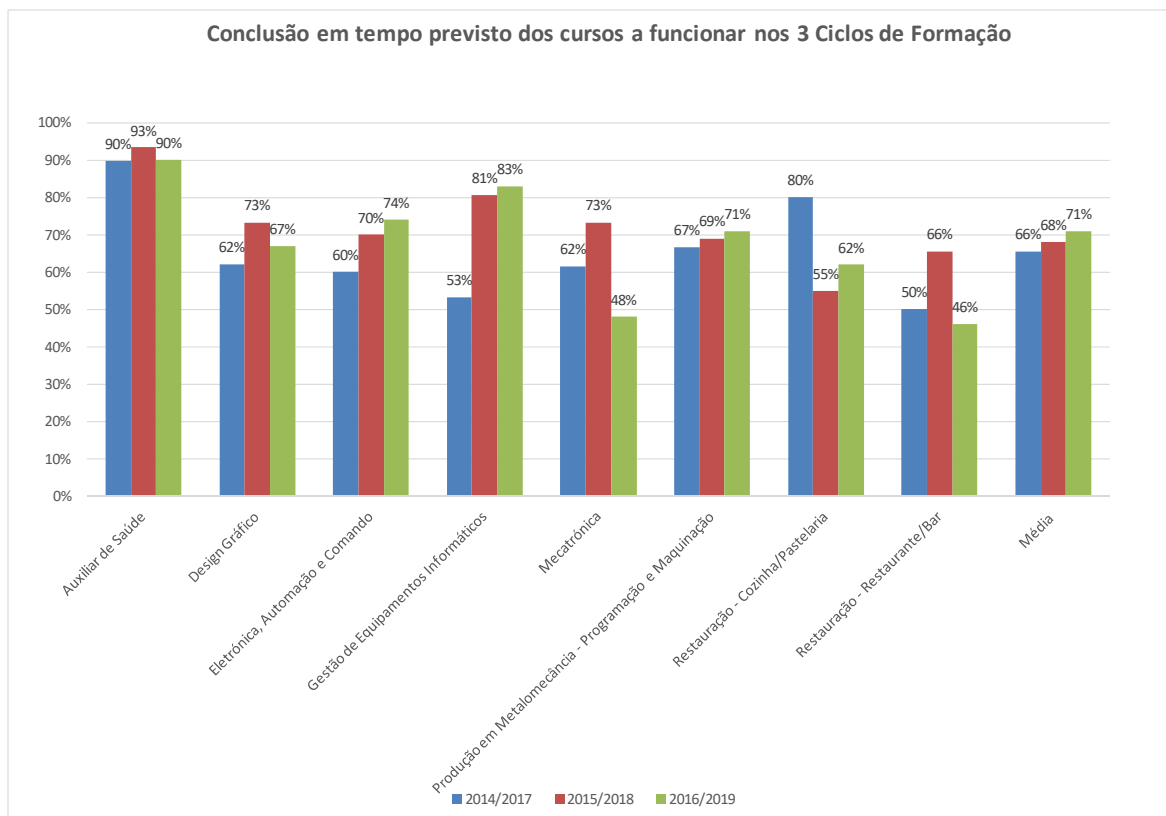
O quadro que se segue permite-nos uma análise comparativa e da evolução dos resultados do número de diplomados por curso e ciclo de formação.

CURSOS	2014/2017	2015/2018	2016/2019
Auxiliar de Saúde	90%	93%	90%
Design Gráfico	62%	73%	67%
Eletrónica, Automação e Comando	60%	70%	74%
Gestão	67%	-----	-----
Gestão de Equipamentos Informáticos	53%	81%	83%
Mecatrónica	62%	73%	48%
Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	67%	69%	71%
Restauração - Cozinha/Pastelaria	80%	55%	62%
Restauração - Restaurante/Bar	50%	66%	46%
Secretariado	-----	40%	-----
Mecatrónica Automóvel	-----	-----	79%
Contabilidade	-----	-----	89%
Média	66%	68%	71%



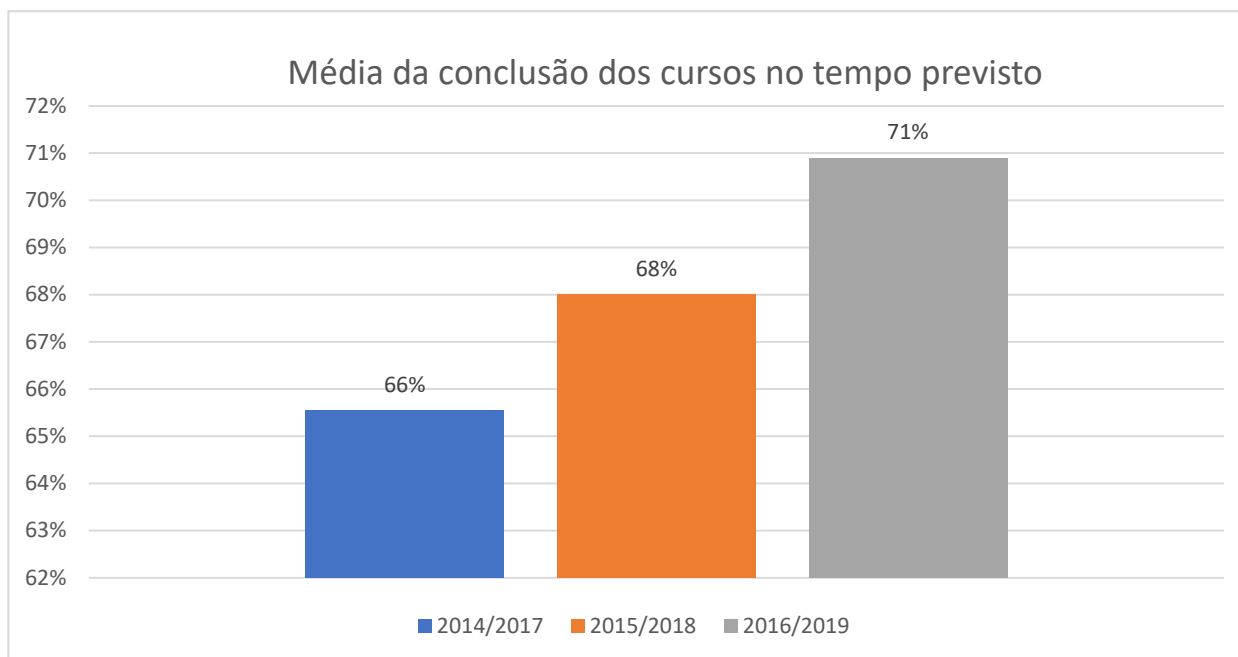
Como se pode verificar, o gráfico regista uma oscilação de resultados ao longo dos três anos em todos os cursos, com subidas e descidas, sendo que os cursos de Mecatrónica, Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria deverão merecer uma reflexão profunda sobre ações a desenvolver para a melhoria de resultados.

Os Cursos de Eletrónica, Automação e Comando e Design Gráfico, apesar de não terem atingido a meta dos 70%, encontram-se muito próximos, mas também serão alvo de análise.





5.5. Média da conclusão dos cursos



A nível global existe um crescimento linear, não deixando, por esse motivo, de serem analisados os cursos com resultados mais oscilantes nestes últimos três ciclos de formação.

6. Indicador 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

6.1. Indicador 5 a) Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos “Ciclo de Formação 2014/2017”

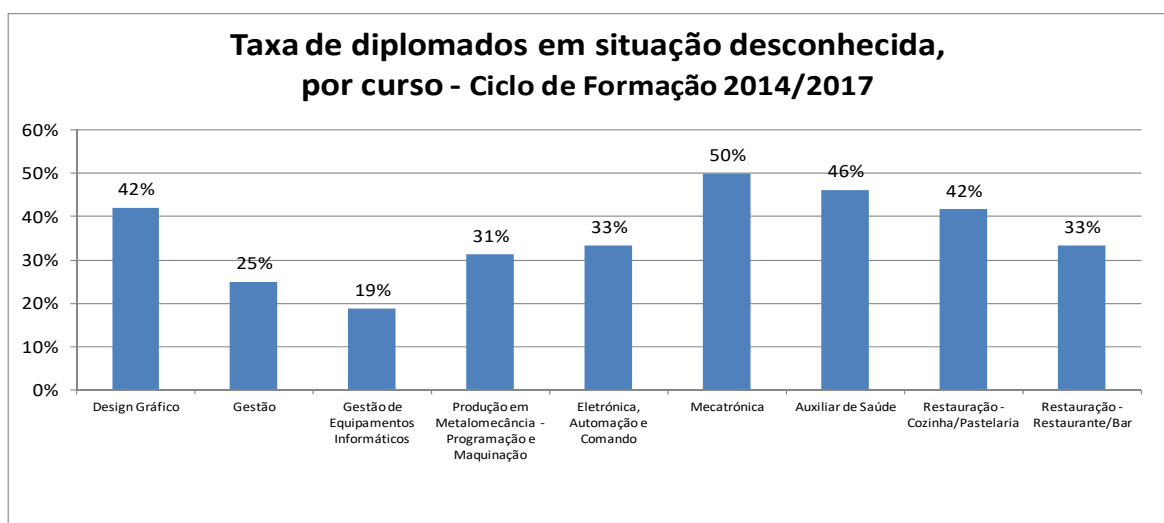
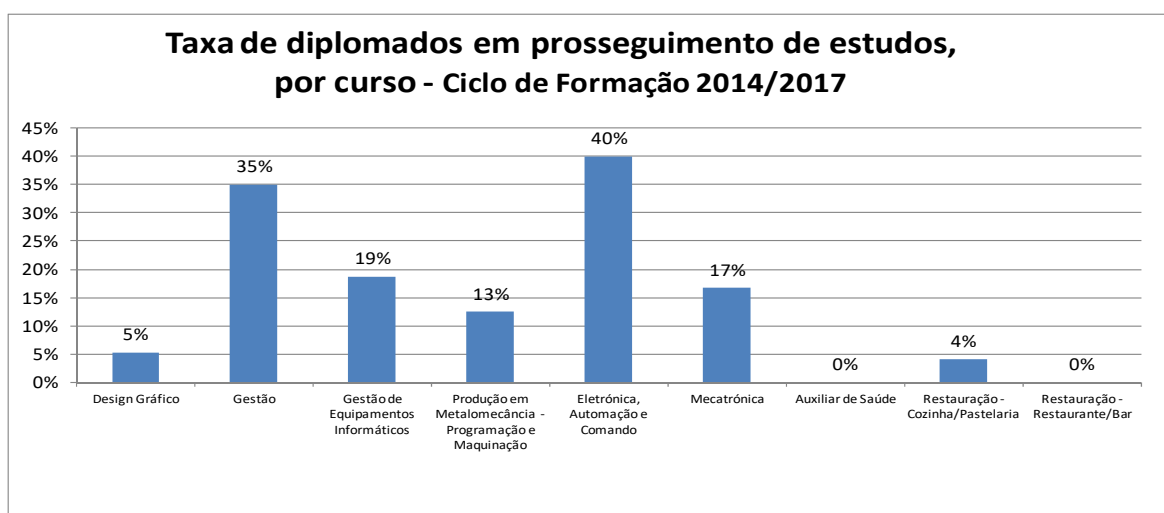
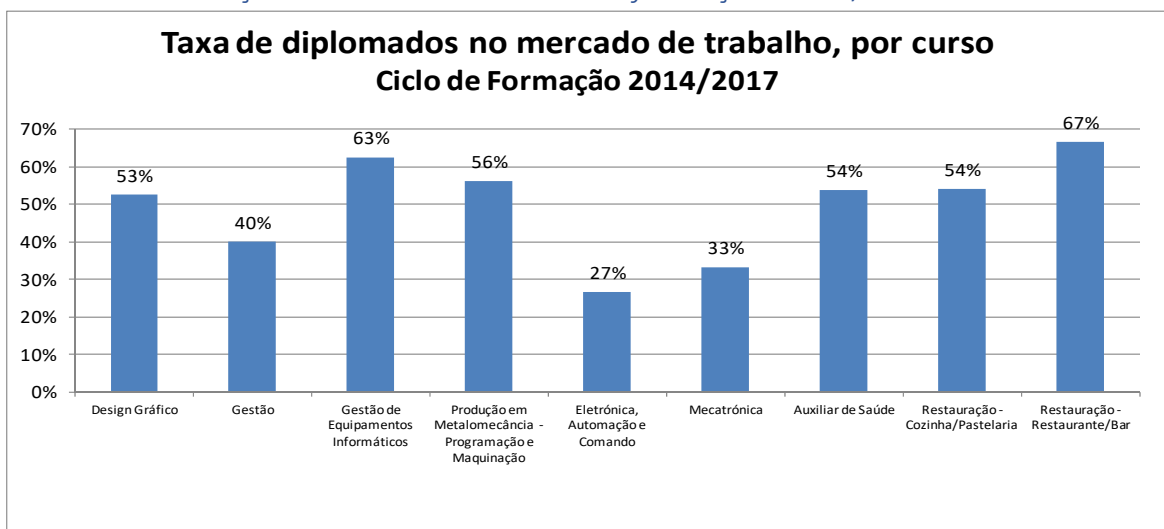
Curso	Total no mercado de Trabalho						Total em prosseguimento de estudos						Total	Situação Desconhecida					
	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Design Gráfico	3	43%	7	58%	10	53%	1	14%	0	0%	1	5%	58%	3	43%	5	83%	8	42%
Gestão	3	30%	5	50%	8	40%	3	30%	4	40%	7	35%	75%	4	40%	1	10%	5	25%
Gestão de Equipamentos Informáticos	9	60%	1	100%	10	63%	3	20%	0	0%	3	19%	81%	3	20%	0	0%	3	19%
Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	9	56%	0	0%	9	56%	2	13%	0	0%	2	13%	69%	5	31%	0	0%	5	31%
Eletrónica, Automação e Comando	4	27%	0	0%	4	27%	6	40%	0	0%	6	40%	67%	5	33%	0	0%	5	33%
Mecatrónica	6	33%	0	0%	6	33%	3	17%	0	0%	3	17%	50%	9	50%	0	0%	9	50%
Auxiliar de Saúde	2	67%	12	52%	14	54%	0	0%	0	0%	0	0%	54%	1	33%	11	48%	12	46%
Restauração - Cozinha/Pastelaria	5	42%	8	67%	13	54%	1	8%	0	0%	1	4%	58%	6	50%	4	33%	10	42%
Restauração - Restaurante/Bar	4	80%	6	60%	10	67%	0	0%	0	0%	0	0%	67%	1	20%	4	40%	5	33%
Totais	45	45%	39	57%	84	50%	19	19%	4	6%	23	14%	64%	37	37%	25	46%	62	36%
Total do Objetivo Total Mercado de Trabalho + Prosseguimento de Estudos		64%																	

No quadro consegue-se verificar que temos um total 64% de diplomados que estão empregados ou em prosseguimento de estudos, de entre os quais 50% encontram-se no mercado de trabalho e 14% em prosseguimento de estudos. No entanto é desconhecida a situação de 36% dos nossos diplomados, apesar de muita insistência da nossa parte. Verifica-se, portanto, a necessidade de se tomar ações para obtermos o rastreamento do percurso dos nossos diplomados uma vez que não foi conseguida ainda uma amostra significativa.

Cofinanciado por:



6.1.1. Taxa de diplomados no mercado de trabalho, em prosseguimento de estudos e em situação desconhecida – Ciclo de formação 2014/2017

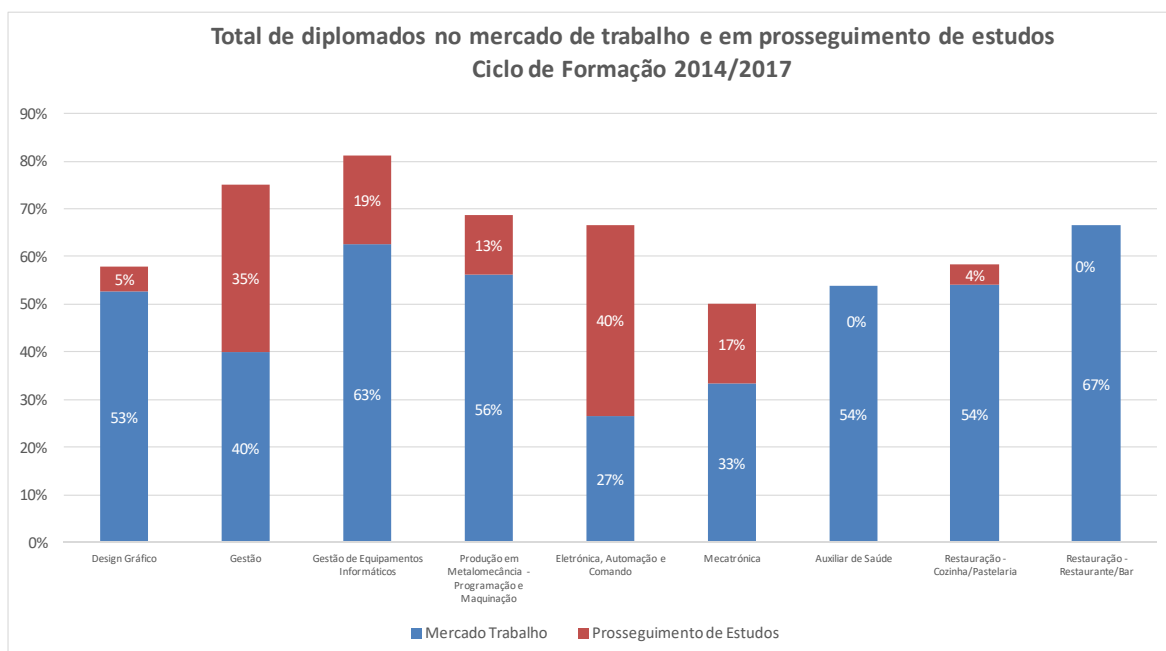


Cofinanciado por:





6.1.2. *Total de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos – Ciclo de formação 2014/2017*



O gráfico anterior indica-nos as percentagens de diplomados, por curso, integrados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos. Considerando que a nossa meta de empregabilidade ou prosseguimento de estudos contratualizada com o POCH foi de 50%, verifica-se que a taxa global foi cumprida.

Os cursos em que não ocorreu o prosseguimento de estudos por parte dos alunos foram Auxiliar de Saúde e Restauração – Restaurante/Bar, podendo esta situação dever-se aos seguintes fatores:

- Em Auxiliar de Saúde não foi possível apurar a situação de 46% dos diplomados pelo que traduzem situações desconhecidas, as quais podem traduzir-se no ingresso no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos.
- Em Restaurante/Bar, sendo um mercado com muita procura, é normal que os nossos diplomados optem pelo mercado de trabalho, embora também tenhamos uma taxa desconhecida significativa (33%), que podem ser alunos que decidiram prosseguir estudos.

Verifica-se também que o curso Eletrónica, Automação e Comando denota uma taxa de empregabilidade de apenas 27% embora adverte com uma taxa de prosseguimento de estudo de 40%.



A nível global tivemos um indicador satisfatório de 64%, sendo o nosso indicador do POCH de 50%. Encontra-se em destaque pela positiva, o curso de Gestão de Equipamento Informáticos, com 81%, e, por outro lado, o de Mecatrónica, que atingiu uma taxa mínima de 50%.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

6.2. Indicador 5 a) Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos “Ciclo de Formação 2015/2018”

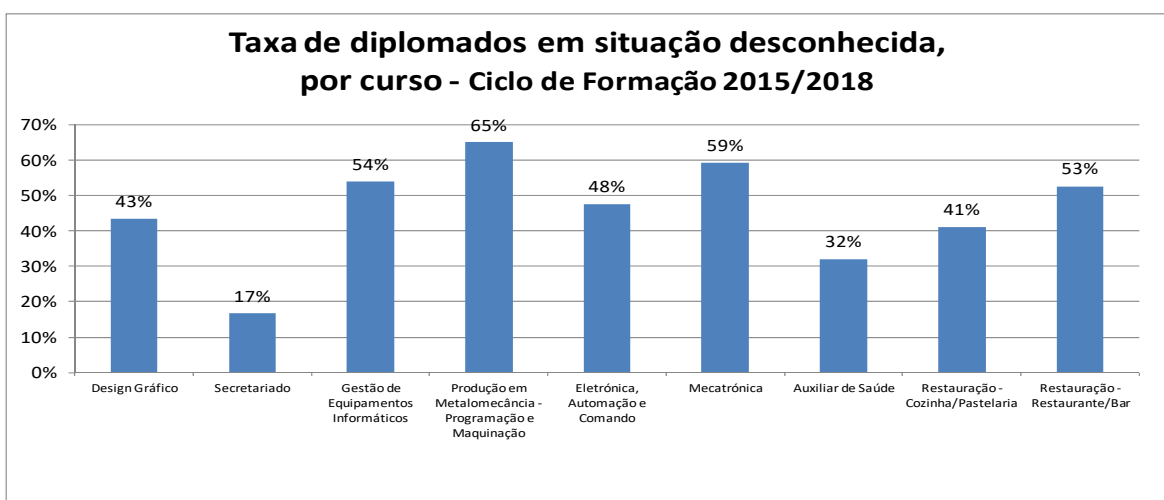
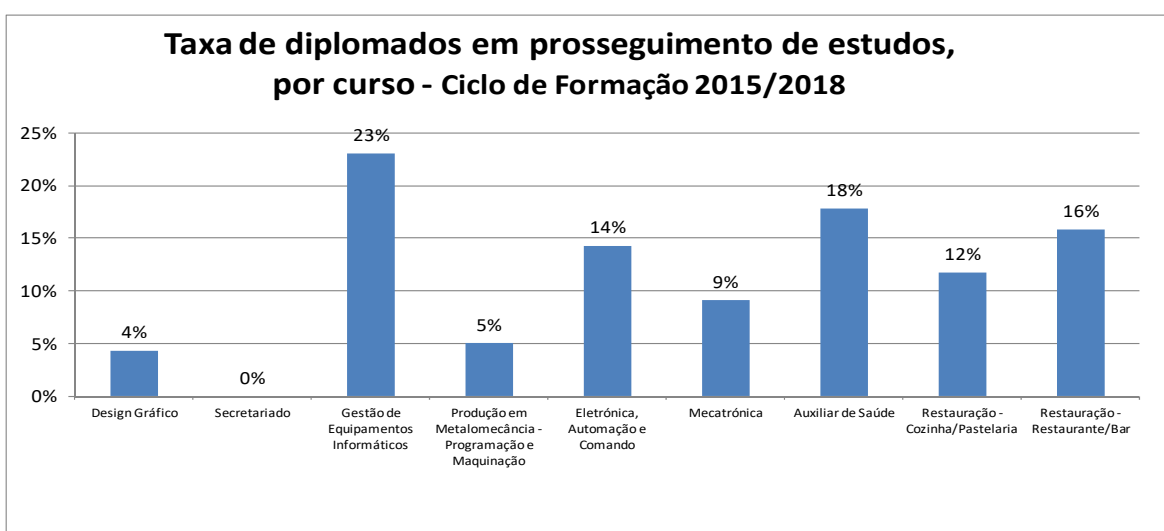
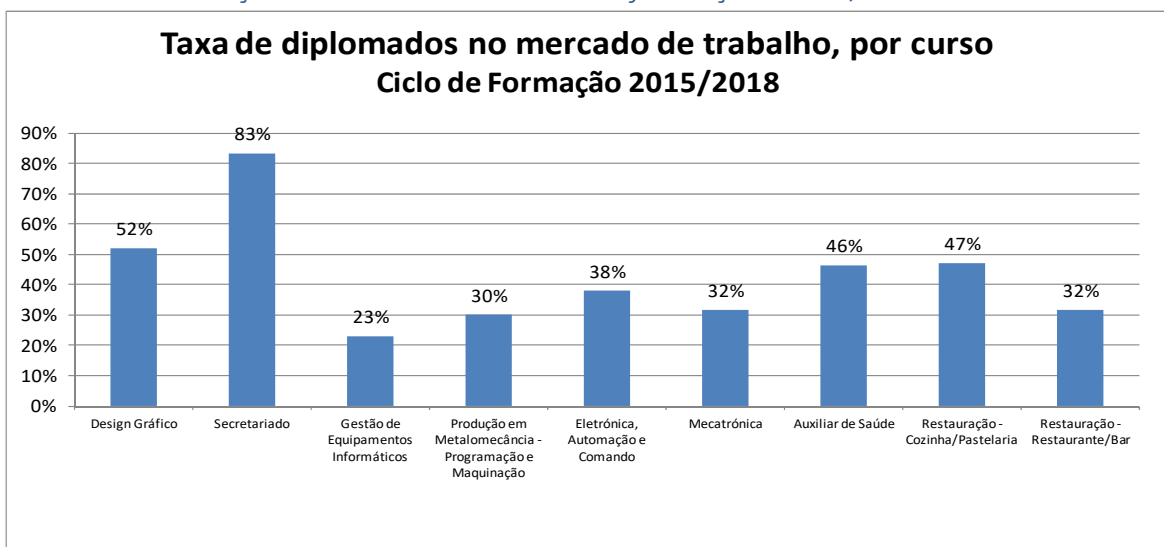
Curso	Total no mercado de Trabalho						Total em Prosseguimento de Estudos						Total	Situação desconhecida			
	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)
Design Gráfico	8	67%	4	36%	12	52%	0	0%	1	9%	1	4%	57%	4	33%	6	0%
Secretariado	0	0%	10	83%	10	83%	0	0%	0	0%	0	0%	83%	0	0%	2	17%
Gestão de Equipamentos Informáticos	6	24%	0	0%	6	23%	5	20%	1	100%	6	23%	46%	14	56%	0	0%
Produção em Metalomecânica - Programação e	6	30%	0	0%	6	30%	1	5%	0	0%	1	5%	35%	13	65%	0	0%
Eletrónica, Automação e Comando	7	39%	1	33%	8	38%	2	11%	1	33%	3	14%	52%	9	50%	1	0%
Mecatrónica	7	32%	0	0%	7	32%	2	9%	0	0%	2	9%	41%	13	59%	0	0%
Auxiliar de Saúde	2	67%	11	44%	13	46%	1	33%	4	16%	5	18%	64%	0	0%	9	36%
Restauração - Cozinha/Pastelaria	7	44%	9	50%	16	47%	2	13%	2	11%	4	12%	59%	7	44%	7	0%
Restauração - Restaurante/Bar	2	29%	4	33%	6	32%	0	0%	3	25%	3	16%	47%	5	71%	5	42%
Totais	45	37%	39	48%	84	41%	13	11%	12	15%	25	12%	53%	65	53%	30	59%
Total do Objetivo Total Mercado de Trabalho + Prosseguimento de Estudos	53%																

O quadro apresentado indica-nos as percentagens do total dos diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos, com destaque para os índices globais de empregabilidade e prosseguimento de estudos. Considerando que a meta contratualizada com o POCH foi de 50%, verifica-se que a taxa global de empregabilidade foi cumprida, verificando-se uma taxa de 53%. Apresentam-se a laranja os resultados que ficaram abaixo da meta contratualizada: cursos de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação com 35%, Mecatrónica com 41%, Gestão de Equipamentos Informáticos com 46% e Restauração- Restaurante/Bar com uma taxa de 47%, ressalvando a taxa de situações desconhecidas que são muito elevadas nestes cursos.

Cofinanciado por:

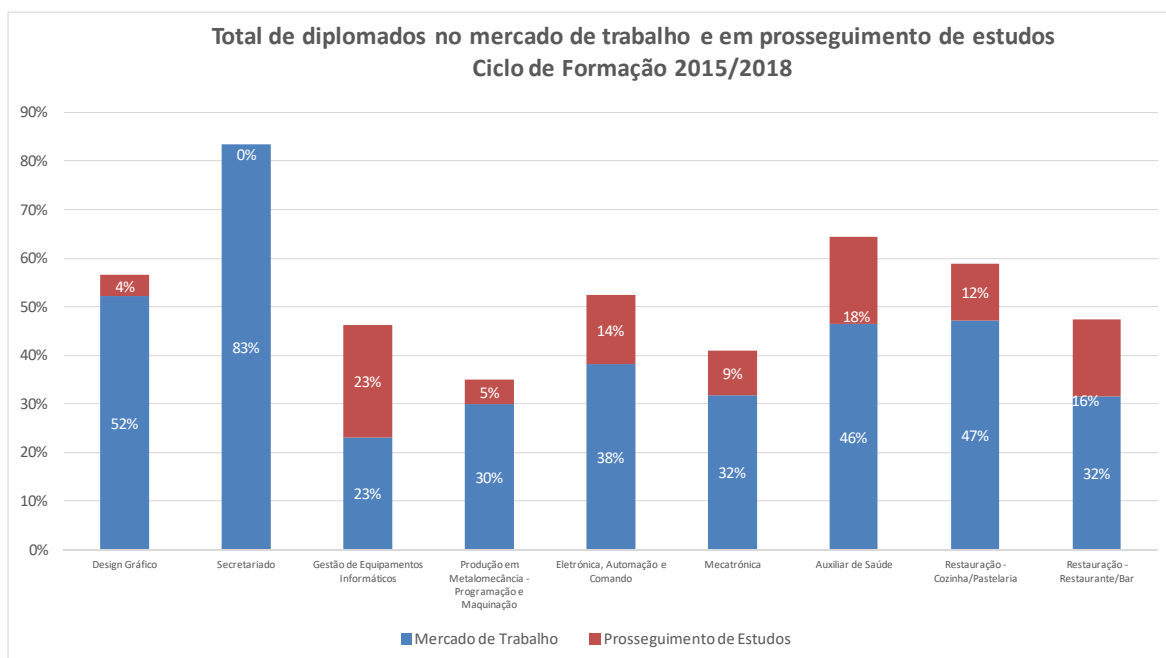


6.2.1. Taxa de diplomados no mercado de trabalho, em prosseguimento de estudos e em situação desconhecida – Ciclo de formação 2015/2018



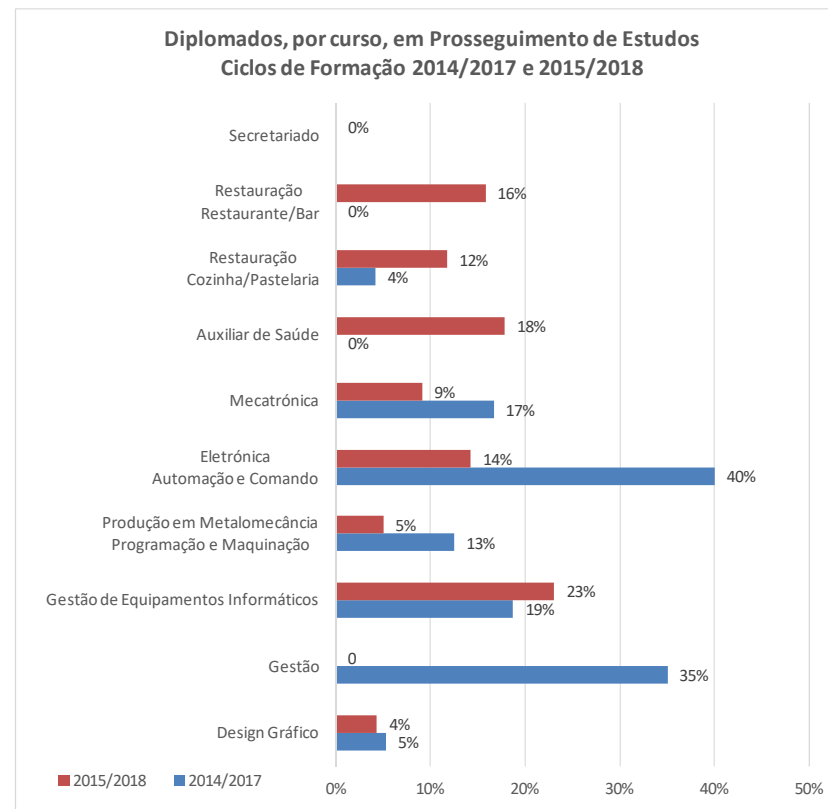
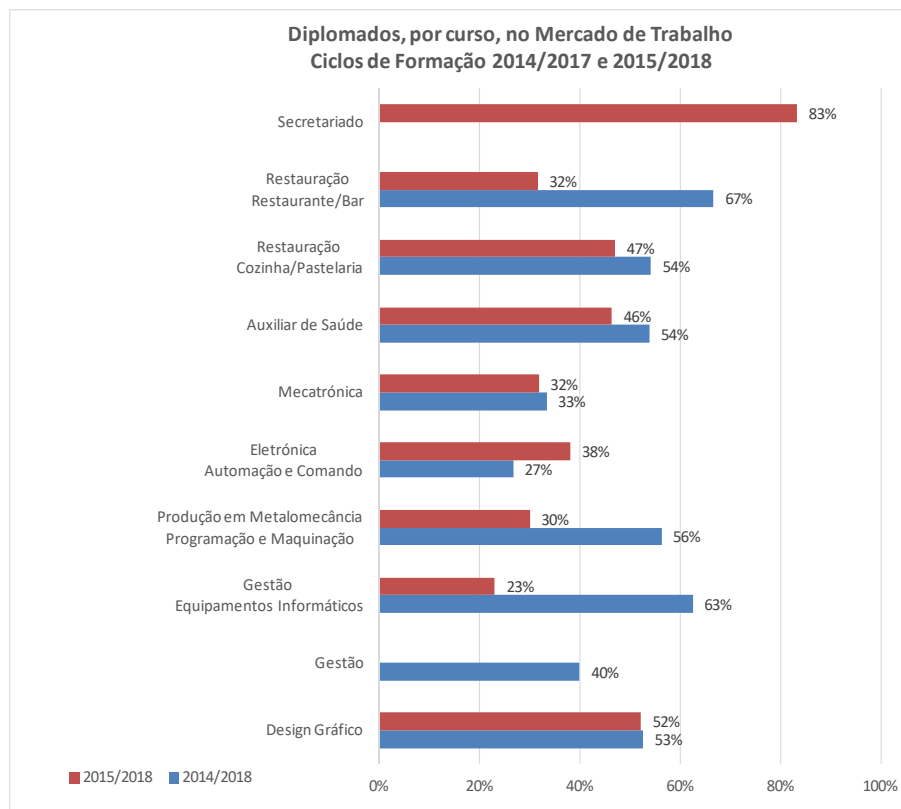


6.2.2. Total de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos – Ciclo de formação 2015/2018



O gráfico apresentado ilustra as percentagens de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos no ciclo de formação 2015/2018, em que foi ultrapassada globalmente a meta contratualizada com o POCH, que eram de 50%, sendo atingido um valor de 54%. Pela positiva podemos destacar os resultados obtidos pelo curso de Secretariado que alcançou uma taxa global na inserção no mercado de trabalho de 83%.

6.3. Comparação das taxas de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos – Ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018



Através do estudo comparativo, percebe-se que no ciclo de formação 2014/2017 existem mais diplomados no mercado de trabalho do que no ciclo de formação de 2015/2018; em contrapartida no ciclo de formação 2015/2018 o número de alunos a prosseguir estudos foi muito superior ao do ciclo de formação 2014/2017.

Cofinanciado por:



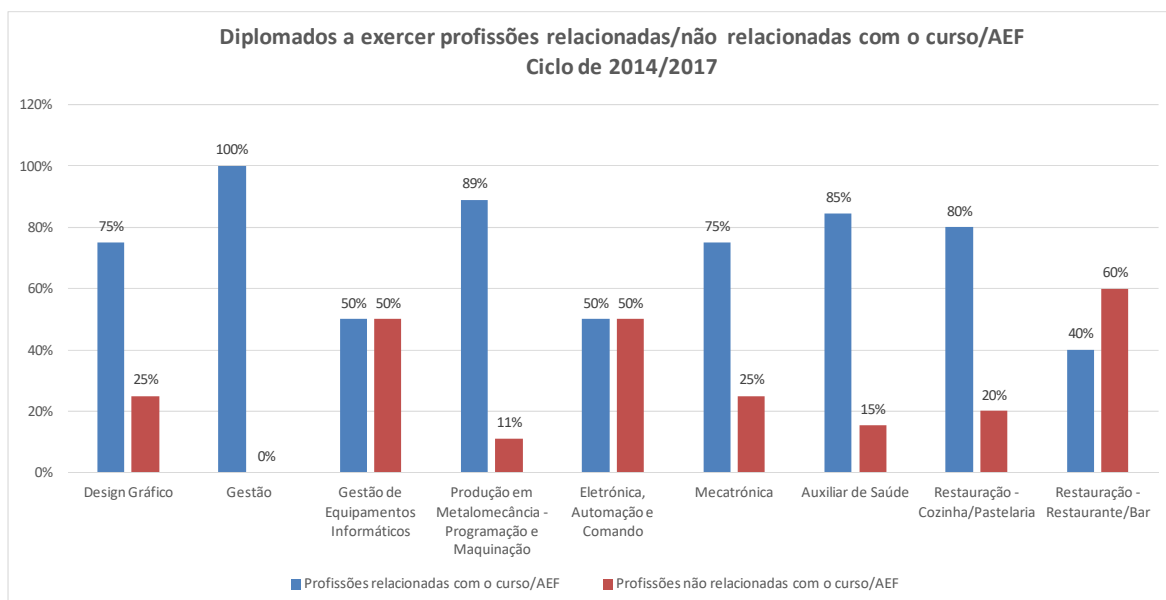


7. Indicador 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação (AEF)

7.1. Indicador 6 a) Taxas de diplomados a exercer profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de Formação 2014/2017”

Curso	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF						Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF					
	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Design Gráfico	1	50%	5	83%	6	75%	1	50%	1	17%	2	25%
Gestão	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Gestão de Equipamentos Informáticos	4	57%	0	0%	4	50%	3	43%	1	100%	4	50%
Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	8	89%	0	0%	8	89%	1	11%	0	0%	1	11%
Eletrónica, Automação e Comando	1	50%	0	0%	1	50%	1	50%	0	0%	1	50%
Mecatrónica	3	75%	0	0%	3	75%	1	25%	0	0%	1	25%
Auxiliar de Saúde	1	50%	10	91%	11	85%	1	50%	1	9%	2	15%
Restauração - Cozinha/Pastelaria	3	75%	5	83%	8	80%	1	25%	1	17%	2	20%
Restauração - Restaurante/Bar	1	25%	3	50%	4	40%	3	75%	3	50%	6	60%
Totais	24	67%	23	77%	47	71%	12	33%	7	23%	19	29%

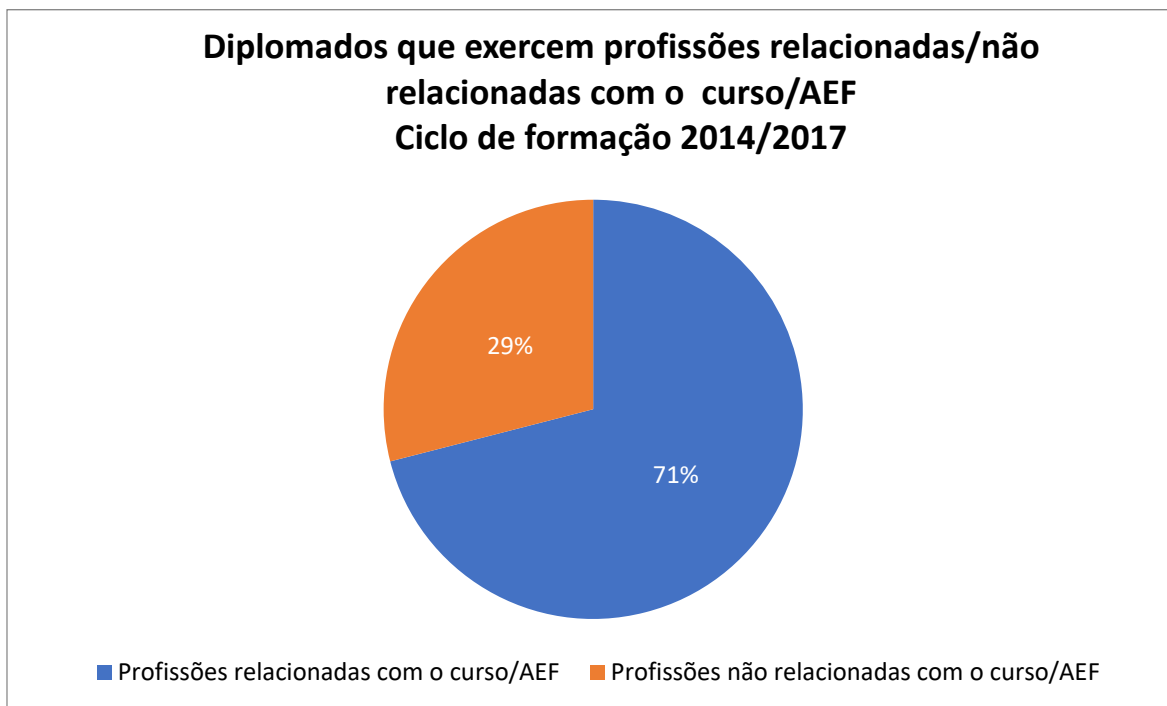
7.1.1. *Profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de formação 2014/2017”*



Como se pode apurar no gráfico apresentado, existe um resultado muito superior entre a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF e a taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF, com valores entre os 50% e 100%, com a exceção do curso de Restauração - Restaurante/Bar.



7.1.2. Taxa global de diplomados que exercem profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de formação 2014/2017”



Globalmente, os diplomados a exercerem profissões relacionadas com o curso revelam uma taxa global de 71%.

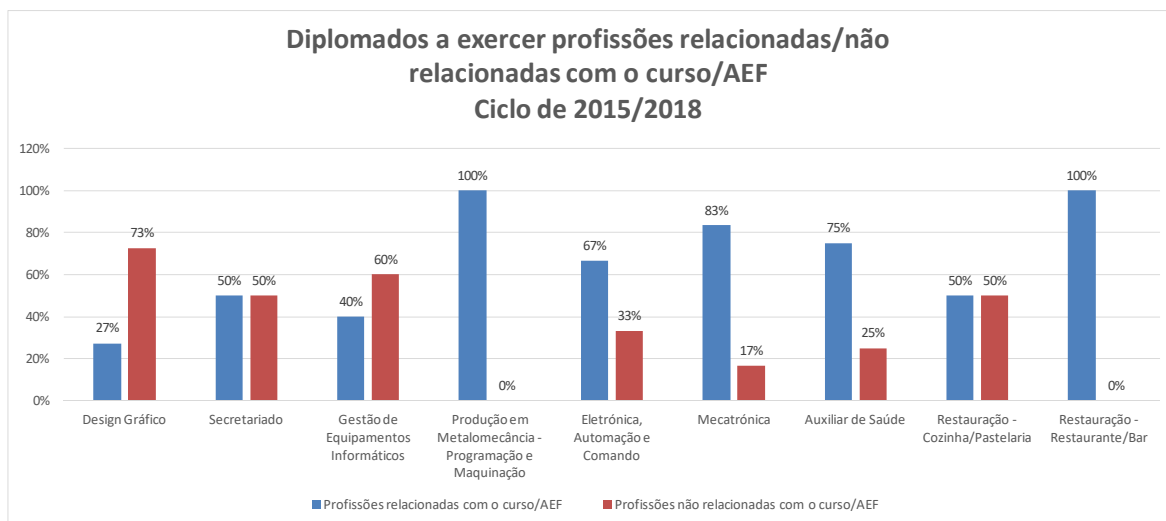
7.2. Indicador 6 a) Taxas de diplomados a exercer profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de Formação 2015/2018”

Curso	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF						Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF					
	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Design Gráfico	2	29%	1	25%	3	27%	5	71%	3	75%	8	73%
Secretariado	0	0%	4	50%	4	50%	0	0%	4	50%	4	50%
Gestão de Equipamentos Informáticos	1	25%	1	100%	2	40%	3	75%	0	0%	3	60%
Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Eletrónica, Automação e Comando	4	80%	0	0%	4	67%	1	20%	1	100%	2	33%
Mecatrónica	5	83%	0	0%	5	83%	1	17%	0	0%	1	17%
Auxiliar de Saúde	1	50%	8	80%	9	75%	1	50%	2	20%	3	25%
Restauração - Cozinha/Pastelaria	5	71%	1	20%	6	50%	2	29%	4	80%	6	50%
Restauração - Restaurante/Bar	2	100%	2	100%	4	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Totais	21	62%	17	55%	38	58%	13	38%	14	45%	27	42%

Cofinanciado por:



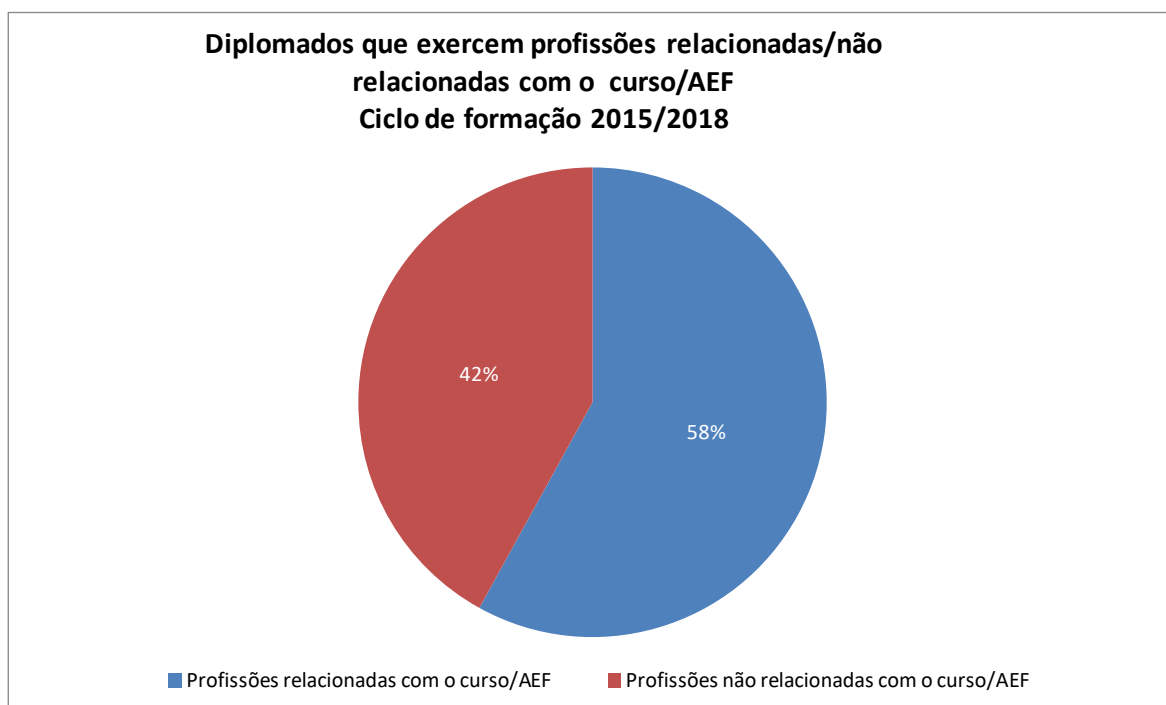
7.2.1. *Profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de formação 2015/2018”*



Como se pode apurar no gráfico apresentado, a taxa de diplomados a exercer profissões na área do curso/AEF situa-se entre valores iguais ou superiores 50%, com a exceção dos cursos de Design Gráfico e Gestão de Equipamentos Informáticos.



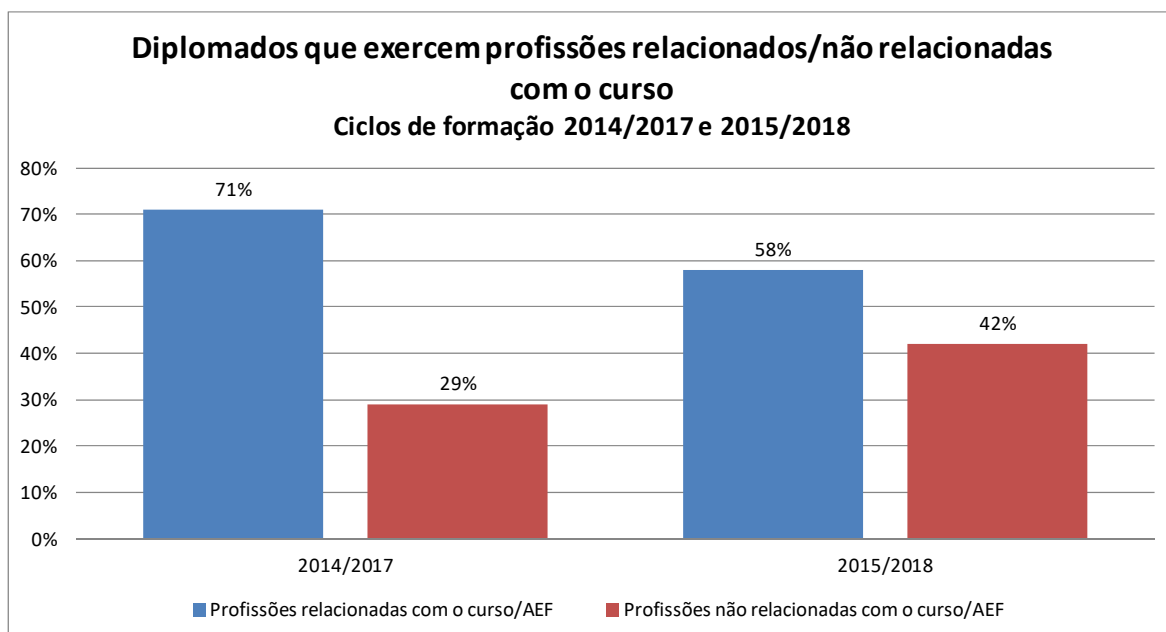
7.2.2. Taxa global de diplomados que exercem profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF “Ciclo de formação 2015/2018”



Globalmente, os diplomados a exercerem Profissões relacionadas com o curso mostram uma taxa de 58%.



7.3. Comparação das taxas de diplomados que exercem profissões relacionadas/não relacionadas com o curso/AEF – Ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018



No conjunto dos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018, verifica-se que ocorreu uma redução na taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação, que passou de uma taxa de 71% para 58%, ou seja, uma diferença de cerca de 13 pontos percentuais.

8. Indicador 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores e taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

8.1. Indicador 6 b3) Taxas de diplomados empregados avaliados pelos empregadores e taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados “Ciclos de Formação 2014/2017 e 2015/2018”

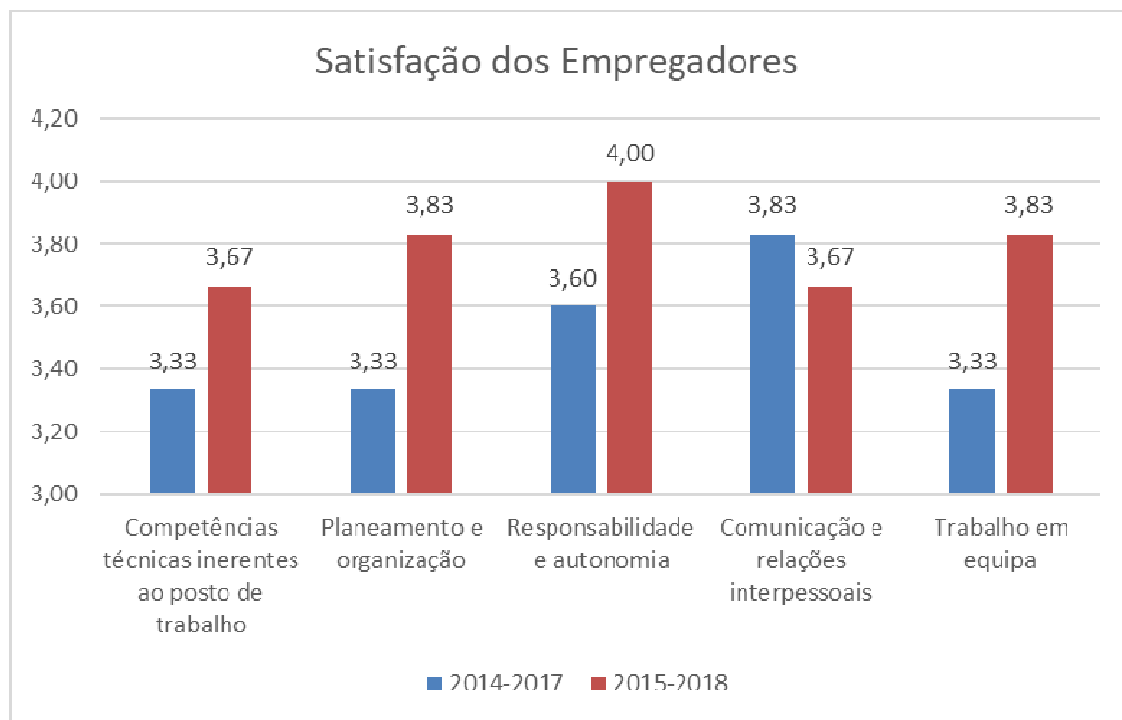
Em cada ciclo de formação o número de respostas dos empregadores dos diplomados foram seis, apesar de muita insistência nossa junto das empresas.

Satisfação dos empregadores 2014/2017							
Competências	Satisfação dos empregadores				Total de diplomados empregados avaliados por competência	Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	4	2	6	100%	3,33
Planeamento e organização	0	0	4	2	6	100%	3,33
Responsabilidade e autonomia	0	1	2	3	6	83%	3,60
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	5	6	100%	3,83
Trabalho em equipa	0	0	4	2	6	100%	3,33
Totais	0	1	15	14	6	97%	3,48
2015/2018							
Competências	Satisfação dos empregadores				Total de diplomados empregados avaliados por competência	Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	2	4	6	100%	3,67
Planeamento e organização	0	0	1	5	6	100%	3,83
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	6	6	100%	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	4	6	100%	3,67
Trabalho em equipa	0	0	1	5	6	100%	3,83
Totais	0	0	6	24	6	100%	3,80

Cofinanciado por:



8.2. Indicador 6 b3) Taxa de satisfação dos empregadores “Ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018”



Um dos indicadores que nos causa maior preocupação é a **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores**, pois os resultados, embora muito satisfatórios, traduzem um rácio muito pequeno de respostas. Contudo, todos os subindicadores decorrentes do indicador 6b3 apresentam resultados bastante satisfatórios.

O volume de recolha de informação foi muito escasso apesar das árduas tentativas (envio de inquérito via e-mail e contactos telefónicos). Futuramente, deve ser repensado o modo de recolha de informação, a fim de se poder melhorar o volume de dados obtidos.

No ciclo de formação 2014/2017 obtivemos 6 respostas para 61 diplomados empregados por conta de outrem. No ciclo 2015/2018 obtivemos, igualmente, 6 respostas para um total de 64 diplomados empregados por conta de outrem.

Apesar de insuficiente, não sendo por isso significativos e não representarem a totalidade dos cursos, é possível perceber que existe uma grande satisfação com as competências demonstradas pelos nossos diplomados.



Os resultados aqui apresentados são insuficientes e refletem a dificuldade em efetuar esta recolha de dados, assente nos seguintes fatores:

- Só podemos contactar as entidades empregadoras depois de sermos informados pelos diplomados dos seus locais de trabalho e com o seu consentimento, em conformidade com o Regulamento Geral da Proteção de Dados;
- No momento de matrícula dos alunos, nada havia no contrato com estes, que remetesse para a necessidade de poder fazer uso de dados pessoais e recolha da sua avaliação de competências;
- Muitos alunos diplomados já não usam os contactos registados na Escola, impossibilitando serem contactados;
- A maior parte das empresas não responde aos pedidos de avaliação ou porque não tem tempo para o fazer, ou porque é difícil contactar com a pessoa que faz o acompanhamento dos diplomados, ou porque não têm autorização superior para o fazer.

Importa assim referir que consideramos essencial existir uma consciencialização dos empregadores e diplomados para a importância do preenchimento dos questionários, acreditando que, com a continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, e com a aproximação crescente entre Escola e empresas, o número de respostas irá aumentar nos próximos anos.



9. Outros indicadores da Escola Profissional de Gaia

9.1. Taxa de satisfação dos alunos

Dando enquadramento às disposições legais para as escolas profissionais, a Escola Profissional de Gaia desenvolveu um inquérito para avaliação do processo de formação. O inquérito, respondido pelos nossos alunos, pretende avaliar o processo de formação e é constituído em duas partes. Na primeira parte pretende-se conhecer como cada aluno avalia o desenvolvimento da ação de formação/curso que frequenta, considerando os seguintes pressupostos:

- se objetivos do curso / ação eram confusos ou claros;
- se os conteúdos do curso / ação eram inadequados ou adequados;
- a aplicabilidade dos conteúdos lecionados;
- se existe ou não motivação e participação;
- se as atividades propostas aos alunos eram insuficientes ou inadequadas;
- se existe um bom relacionamento interpessoal;
- se as instalações e os equipamentos estão adequados à formação;
- se a documentação de suporte à formação, os meios audiovisuais e os recursos didáticos são inadequados ou adequados;
- a eficácia da coordenação do curso.



Os resultados obtidos nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 foram os seguintes:

Apreciação global do curso/Ação: desenvolvimento da ação de formação

Ano Letivo 2018/2019

	N	Min	Max	Média	D.P.
Objetivos do Curso / Ação	644	1	5	4,0	0,854
Conteúdos do Curso / Ação	641	1	5	3,9	0,852
Utilidade dos conteúdos	639	1	5	3,9	0,849
Motivação e participação	642	1	5	3,8	0,901
Atividades propostas	639	1	5	3,8	0,888
Relacionamento entre pessoas	641	1	5	4,0	0,91
Instalações e equipamentos	641	1	5	3,8	0,942
Documentação de apoio	639	1	5	3,8	0,836
Meios audiovisuais disponíveis	644	1	5	3,8	0,9
Utilização dos recursos didáticos	640	1	5	3,8	0,842
Apoio da coordenação do curso	644	1	5	4,0	0,89

Ano Letivo 2019/2020

	N	Min	Max	Média	D.P.
Objetivos do Curso / Ação	644	1	5	3,96	,889
Conteúdos do Curso / Ação	644	1	5	3,96	,866
Utilidade dos conteúdos	644	1	5	3,94	,895
Motivação e participação	642	1	5	3,74	,986
Atividades propostas	641	1	5	3,75	,941
Relacionamento entre pessoas	643	1	5	3,98	,927
Instalações e equipamentos	645	1	5	3,74	,957
Documentação de apoio	643	1	5	3,80	,900
Meios audiovisuais disponíveis	643	1	5	3,73	,944
Utilização dos recursos didáticos	637	1	5	3,76	,912
Apoio da coordenação do curso	643	1	5	3,89	,966



9.1.1. *Evolução nos últimos dois anos letivos*

	2018/2019	2019/2020
Objetivos do Curso / Ação	4	3,96
Conteúdos do Curso / Ação	3,9	3,96
Utilidade dos conteúdos	3,9	3,94
Motivação e participação	3,8	3,74
Atividades propostas	3,8	3,75
Relacionamento entre pessoas	4	3,98
Instalações e equipamentos	3,8	3,74
Documentação de apoio	3,8	3,8
Meios audiovisuais disponíveis	3,8	3,73
Utilização dos recursos didáticos	3,8	3,76
Apoio da coordenação do curso	4	3,89
Eficácia total	3,87	3,84

Nesta primeira parte da avaliação nota-se uma satisfação muito razoável por parte dos nossos alunos, tendo-se mantido esta satisfação ao longo destes dois anos letivos consecutivos. Estamos a equacionar a hipótese de alargar o âmbito das perguntas, de forma a podermos melhorar ainda mais os resultados obtidos.

Na segunda parte do inquérito, cada aluno avaliou a intervenção dos professores quanto a: i) Domínio da matéria, ii) os Métodos utilizados, iii) a Linguagem utilizada, iv) o Empenho empregue e o v) Relacionamento com os alunos.

Após a análise dos gráficos do relatório da Fundação Manuel Leão, verifica-se uma avaliação bastante positiva em todos os critérios. Estes resultados serão dados a conhecer no Conselho Pedagógico em termos de avaliação, de uma forma global, e a cada professor a sua pontuação, de uma forma particular.

Estamos a ponderar a hipótese de, num próximo inquérito, se avaliar a satisfação por professor/disciplina lecionada.



9.1.2. *Sugestões/Críticas*

Alguns alunos expuseram comentários no inquérito. São transcritos, tal como se apresentam, para uma reflexão posterior. Alguns comentários não foram transcritos por serem repetição de outros alunos e porque numa primeira análise não se considerou necessário haver o tratamento da sugestão/crítica.

2018/2019 e 2019/2020

“Haviam de existir mais visitas de estudo para o 10.º ano do nosso curso. A papelaria da escola deveria estar mais horas aberta”.

- Em relação a esta sugestão das “visitas de estudo” no decorrer do ano letivo 2019-2020 o **Plano de Anual de Atividades** foi repensado ao nível de metodologia, embora tenham ficado por realizar algumas das ações devido ao problema Mundial / Nacional do Covid-19 (2019/2020).
- A papelaria da Escola no ano letivo 2019/2020 já iniciou com outro horário, tendo sido definido numa reunião da Direção Pedagógica.

“Melhoramento do pavilhão de física”; “Melhores Condições de Educação Física” (2018/2019 e 2019/2020)

- O pavilhão de Educação Física é uma situação que se encontra em análise, embora no ano letivo 2020/2021, irá funcionar um novo espaço para realização de atividades de âmbito desportivo, anexo ao pavilhão.

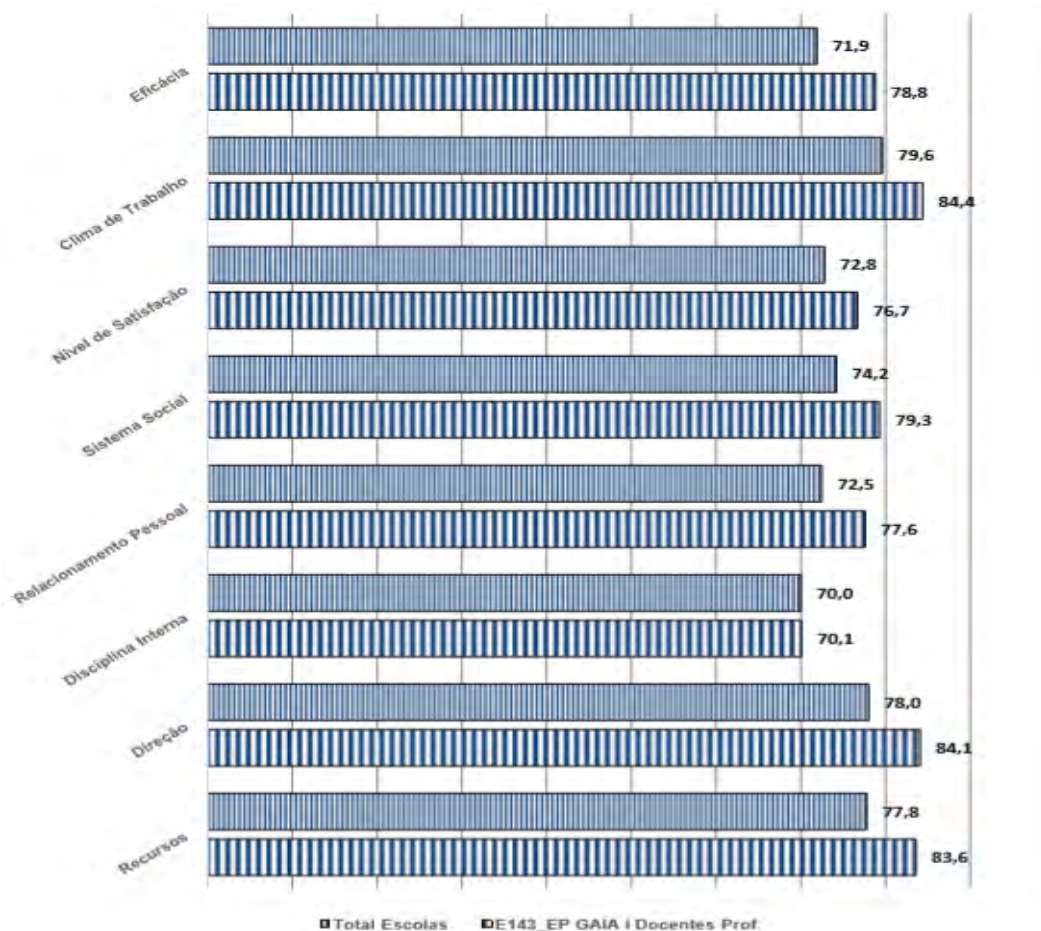
“Ajudar mais os alunos com dificuldades”. (2019/2020)

- A Escola Profissional de Gaia, no decorrer do ano letivo 2019/2020, criou os seguintes serviços: Serviço de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e o Centro de Apoio à Aprendizagem para apoiar todos os alunos da Escola abrangidos pela Educação Especial, com módulos em atraso ou com dificuldades de aprendizagem.



9.2. Taxa de satisfação dos professores/ docentes - 81 respostas

Resultados dos docentes, a nível global, por critério no ano letivo 2019/2020



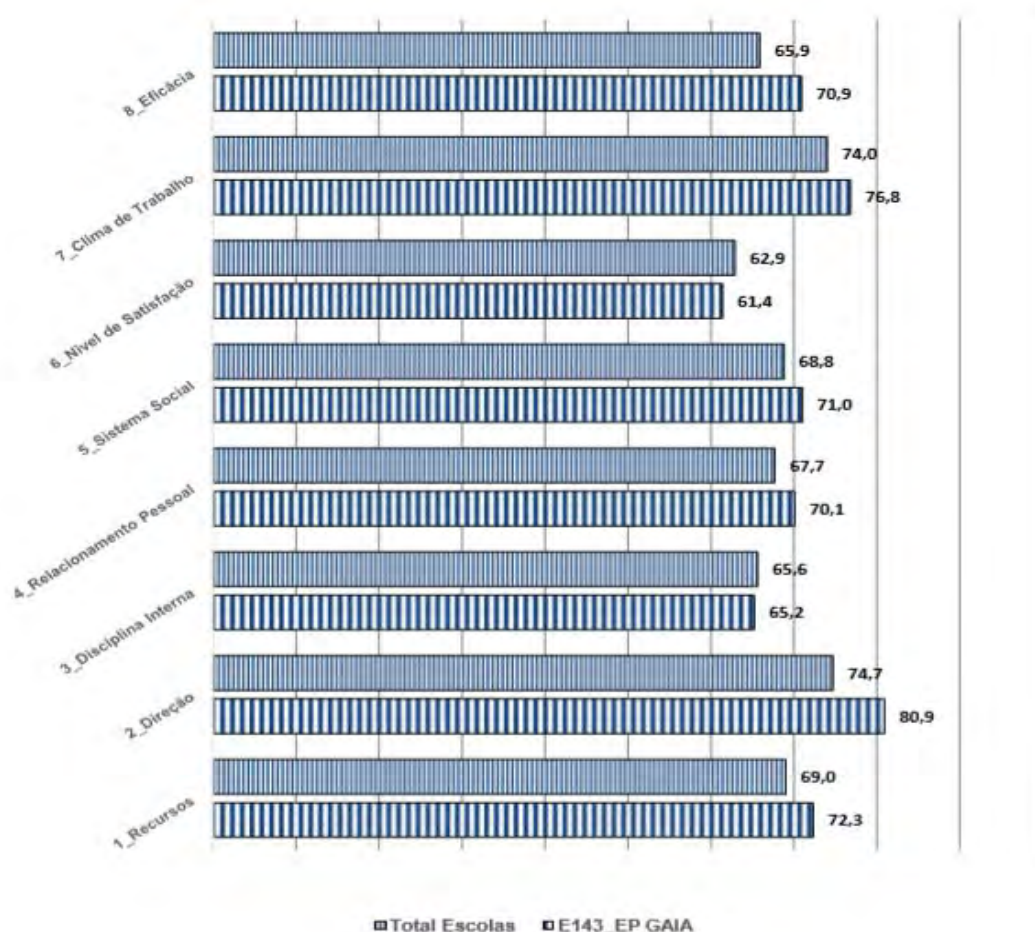
A nível global a Escola Profissional de Gaia, na taxa de satisfação dos professores, obteve uma percentagem de 78,8%, tendo sido um valor satisfatório em relação à média das outras escolas. Quanto ao critério **Disciplina Interna**, apesar de termos 70,1%, numa pontuação total das outras escolas de 70%, na subquestão “o comportamento dos alunos permite o bom funcionamento das aulas” obtivemos 65,9%, uma percentagem abaixo do total das escolas nesta subquestão que obtiveram 71,7%

O critério **Sistema Social**, composto por várias subquestões, necessita de uma reflexão da nossa parte na subquestão “**Os Docentes estão insatisfeitos com as relações entre colegas**”, onde a escola tem 69,5% comparativamente com as restantes escolas pertencentes ao questionário que obtiveram 71,6%.



9.3. Taxa de satisfação do pessoal não docente – 23 respostas

Resultados do pessoal não docente, a nível global, por critério no ano letivo 2019/2020



A nível global a Escola Profissional de Gaia, a taxa de satisfação do pessoal não docente foi de percentagem de 70,9%, tendo sido um valor satisfatório em relação a média com as outras escolas, que obtiveram 65,9%.

Quanto ao critério **Nível de Satisfação a Escola Profissional** obteve 61,4% numa pontuação total das outras escolas de 62,9%, sendo que o valor está abaixo da média. Na subquestão “os não docentes estão insatisfeitos com os resultados do seu trabalho” obteve 50,0 %, uma percentagem abaixo das escolas nesta subquestão que obtiveram 55,5%.

Apesar do critério **Sistema Social** estar acima da média das outras escolas, com 71,1% em



relação à média de 68,8%, existe uma subquestão a referenciar “Os não docentes estão insatisfeitos com as relações existentes entre colegas”, em que a nossa Escola obteve 57,4% e a média é de 60,4%.



9.4. Taxa de abandono escolar – Ano letivo 2019/2020

Partindo do indicador adotado pela Escola “Taxa de Abandono Escolar”, começamos por analisar o nosso ponto da situação de forma a podermos atuar a partir de dados concretos. Até à data este indicador não era foco de análise estatística, sendo uma nova ação a decorrer, tendo sido iniciada pela análise dos dados do 1.º período e consequentes períodos deste ano letivo.

9.4.1. Taxa de desistências dos alunos do 10.º ano

10.º ano	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total
Auxiliar de Saúde	0%	7%	0%	7%
Cozinha/Pastelaria	0%	0%	4%	4%
Design Gráfico	11%	15%	0%	26%
Eletrónica, Automação e Computadores	0%	0%	0%	0%
Gestão	0%	0%	0%	0%
Informática – Instalação e Gestão de Redes	8 %	0%	8%	15%
Mecatrónica	9%	9%	0%	17%
Mecatrónica Automóvel	0%	0%	4%	4%
Operações Turísticas	17%	3%	0%	21%
Programação e Maquinação	0%	0%	0%	0%
Restaurante/Bar	0%	15%	0%	15%
			Média	10%

Se analisarmos os cursos individualmente, verificamos que os cursos que apresentam resultados menos positivos são os de Design Gráfico, Operações Turísticas, Mecatrónica, seguindo-se os cursos de Informática - Instalação e Gestão de Redes e Restaurante/Bar, que estão em igualdade em termos de valores, merecendo estes uma reflexão para se detetarem as causas e se adotarem ações de melhoria.

Pela positiva, podemos destacar os cursos de Eletrónica, Automação e Computadores, Gestão e Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação, os quais não revelaram qualquer desistência até à data.



Apesar do 3.º período ainda não ter terminado, já se consegue ter uma previsão do abandono escolar dos alunos do 10º ano, sucedendo-se de igual forma nos 11.º e 12.º anos.

9.4.2. Taxa de desistências dos alunos do 11.º ano

11.º ano	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total
Auxiliar de Saúde	8%	0%	0%	8%
Cozinha/Pastelaria	4%	0%	0%	4%
Design Gráfico	0%	0%	0%	0%
Eletrónica, Automação e Comando	0%	0%	0%	0%
Gestão	0%	0%	0%	0%
Informática – Instalação e Gestão de Redes	0%	0%	0%	0%
Mecatrónica	5%	0%	0%	5%
Mecatrónica Automóvel	10%	0%	0%	10%
Operações Turísticas	0%	0%	0%	0%
Programação e Maquinação	0%	0%	0%	0%
Restaurante/Bar	5%	13%	0%	18%
			Média	4%

Se analisarmos os cursos individualmente, verificamos que o curso que continua a apresentar resultados menos positivos é o curso de Restaurante/Bar, tendo também em atenção os cursos de Mecatrónica Automóvel e Auxiliar de Saúde.

Pela positiva, podemos destacar os cursos de Design Gráfico, Eletrónica, Automação e Comando, Gestão, Informática – Instalações e Gestão de Redes, Operações Turísticas e Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação, os quais não revelaram qualquer desistência até à data.

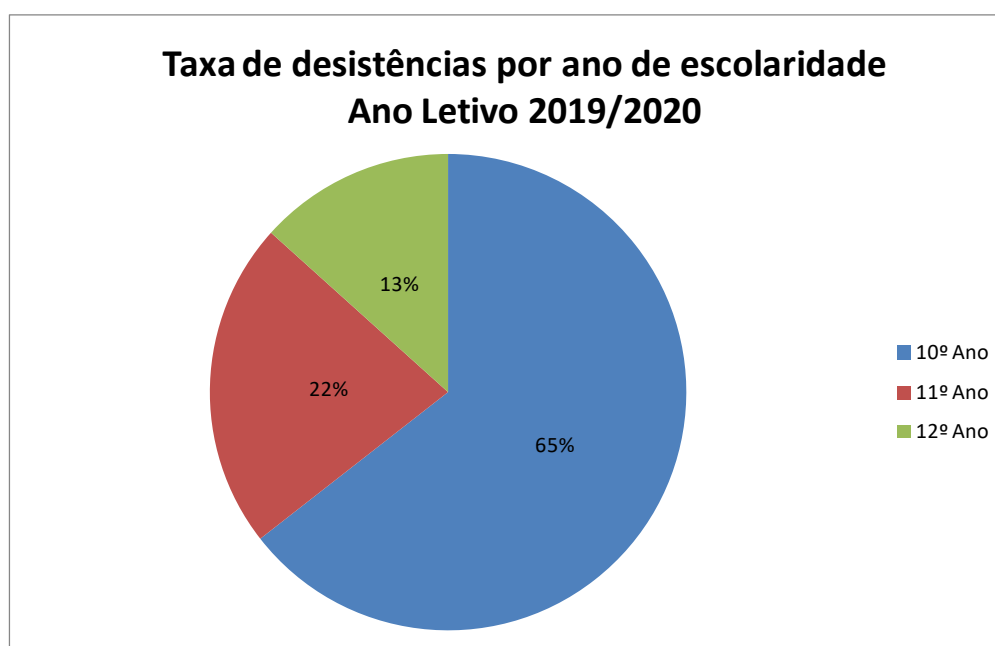


9.4.3. Taxa de desistências dos alunos do 12.º ano

12.º ano	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total
Auxiliar de Saúde	0%	0%	0%	0%
Cozinha/Pastelaria	0%	4%	0%	4%
Design Gráfico	0%	0%	0%	0%
Eletrónica, Automação e Comando	0%	5%	0%	5%
Gestão	0%	0%	0%	0%
Mecatrónica	0%	4%	0%	4%
Mecatrónica Automóvel	5%	0%	0%	5%
Operações Turísticas	0%	0%	0%	0%
Programação e Maquinação	0%	0%	0%	0%
Restaurante/Bar	6%	7%	0%	13%
			Média	3%

Verificamos que o curso que denota os resultados menos positivos é o curso de Restaurante/Bar. Tal como foi dito anteriormente, será alvo de análise para serem tomadas as devidas ações.

9.4.4. Taxa global das desistências – Ano Letivo 2019/2020





O gráfico apresentado revela que as taxas de desistência são superiores no 10.º ano, aproximando-se as taxas do 11.º e 12.º anos. Até à data existe uma taxa média de desistências de 5%.

9.5. Taxa de módulos em atraso por turma – Ano letivo 2019/2020

Ano	Curso	1.º Período			2.º Período			3.º Período	
		Total de Módulos Lecionados	Total de Módulos em Atraso	Taxa de Módulos em Atraso	Total de Módulos Lecionados	Total de Módulos em Atraso	Taxa de Módulos em Atraso	Total de Módulos Lecionados	Total de Módulos em Atraso
10º	Auxiliar de Saúde	189	3	2%	350	15	4%		
	Cozinha/Pastelaria	104	4	4%	390	25	6%		
	Design Gráfico	230	48	21%	380	110	29%		
	Eletrónica, Automação e Computadores	96	6	6%	272	47	17%		
	Gestão	252	19	8%	504	36	7%		
	Informática - Instalação e Gestão de Redes	92	2	2%	286	29	10%		
	Mecatrónica	126	24	19%	288	63	22%		
	Mecatrónica Automóvel	192	9	5%	336	21	6%		
	Operações Turísticas	207	60	29%	345	42	12%		
Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	77	12	16%	165	35	21%			
Restaurante/Bar	234	44	19%	308	54	18%			
11º	Auxiliar de Saúde	1078	12	1%	1276	40	3%		
	Cozinha/Pastelaria	1078	85	8%	1166	97	8%		
	Design Gráfico	1100	49	4%	1320	73	6%		
	Eletrónica, Automação e Comando	756	33	4%	882	32	4%		
	Gestão	1026	31	3%	361	26	7%		
	Informática - Instalação e Gestão de Redes	1161	31	3%	1377	53	4%		
	Mecatrónica	1000	166	17%	1180	193	16%		
	Mecatrónica Automóvel	792	35	4%	900	35	4%		
	Operações Turísticas	1300	24	2%	1534	19	1%		
Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	816	59	7%	1008	57	6%			
Restaurante/Bar	893	321	36%	989	231	23%			
12º	Auxiliar de Saúde	2236	2	0%	2418	0	0%		
	Cozinha/Pastelaria	2112	116	5%	2139	44	2%		
	Design Gráfico	2020	161	8%	2020	62	3%		
	Eletrónica, Automação e Comando	2178	148	7%	2310	5	0%		
	Gestão	2304	19	1%	2448	0	0%		
	Mecatrónica	2400	168	7%	2576	49	2%		
	Mecatrónica Automóvel	1722	45	3%	1890	20	1%		
	Operações Turísticas	1800	17	1%	1900	0	0%		
	Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	2626	78	3%	2704	33	1%		
Restaurante/Bar	1395	55	4%	1358	23	1,69%			

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

A tabela apresentada na página anterior indica o número de módulos não concluídos no tempo previsto em cada curso e respetiva percentagem face ao número de módulos total. É perceptível que a taxa de módulos em atraso baixa significativamente no final do terceiro ano, fruto do processo de recuperação de módulos para efeito de conclusão de curso e do abandono por parte de alguns alunos. Este ano ainda não foi possível realizar um estudo comparativo entre o presente ano letivo e os anos letivos anteriores, visto ser o primeiro ano que se está a ser mensurar este indicador, sendo que se nota que os cursos com mais módulos em atraso são os de Restaurante/Bar, de Design Gráfico e de Mecatrónica.

Cursos	Média		
	10.º	11.º	12.º
Auxiliar de Saúde	3%	2%	0%
Cozinha/Pastelaria	5%	8%	4%
Design Gráfico	25%	5%	6%
Eletrónica, Automação e Computadores	12%	-----	-----
Eletrónica, Automação e Comando	-----	4%	4%
Gestão	7%	5%	0%
Informática - Instalação e Gestão de Redes	6%	3%	-----
Mecatrónica	20%	16%	4%
Mecatrónica Automóvel	5%	4%	2%
Operações Turísticas	21%	2%	0%
Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	18%	6%	2%
Restaurante/Bar	18%	30%	3%



9.5.1. Taxa global de módulos em atraso no 2.º período – Ano letivo 2019/2020



Em termos globais, até à data, os alunos revelam uma média de 8% de módulos em atraso.



9.6. Taxa de satisfação dos pais e encarregados de educação

Os dados encontram-se a ser recolhidos através de um inquérito de satisfação online. Os resultados serão apresentados na segunda parte do relatório de análise, no final do ano letivo.



9.7. Taxa de satisfação das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho

Os dados encontram-se a ser recolhidos através de um inquérito de satisfação online e estão a ser realizados contactos telefónicos com as entidades de acolhimento dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho para sensibilização para o preenchimento deste questionário. Os resultados serão apresentados na segunda parte do relatório de análise, no final do ano letivo.

10. Conclusão

Este processo iniciou-se em setembro de 2019, visando a implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade, com base no Sistema EQAVET. Este sistema permitiu efetivamente estruturar e organizar ainda mais a informação das rotinas escolares, melhorar práticas organizacionais que se traduzem num melhor desempenho a vários níveis. Foi, ainda uma experiência deveras enriquecedora e estimulante para nós, na medida em que nos permitiu um contacto direto com a realidade da Qualidade no Ensino. Este processo teve um impacto ainda muito positivo, uma vez que se traduziu numa oportunidade de se perceber o quão importante é um bom funcionamento da Escola como um todo.

Terminado o processo de recolha de todos os dados e o respetivo tratamento, é o momento de fazermos as considerações finais. Pretendemos, sobretudo, que este relatório promova a reflexão e o debate e que a partir dele se possam elencar os problemas verdadeiramente prioritários da Escola Profissional de Gaia e a forma mais célere de os resolver, sendo necessário tomar ações em relação aos temas atrás mencionados tais como:

- Indicador Taxa de Conclusão;
- Indicador Taxa de Empregabilidade;
- Melhorar a amostra das empresas que avaliam os diplomados após saírem da Escola Profissional de Gaia (12 a 18 meses);
- Repensar no inquérito de satisfação dos alunos;
-

Em suma, finda esta etapa do processo de implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, concluiu-se que a *avaliação deve permitir a construção de um olhar intersubjetivo que aumente a compreensão e, sobretudo, a melhoria das escolas* (Alves & Machado, 2008: p.103).+